

Licenciatura em Engenharia Informática

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Unidade curricular de

Projeto II

Acesso à BD

Gestão de Produção de Whisky

Tiago Baptista №28998

Pedro Poças №28976

2023/2024



Índice

Introdução	3
Modelo de Casos de Usos	3
Modelo Base de Dados	4
Acesso a base de dados	5
Desenvolvimento da Aplicação	6
Protótipos de Baixa Fidelidade	6
Rececionista	7
Gestor de Encomendas	8
Gestor de Produção	9
Interface Gráfica	10
Rececionista	11
Gestor de Encomendas	12
Gestor de Produção	13
Conclusão	14



Introdução

Este relatório é uma continuação do tema do projeto I. Por isto será apresentado uma estrutura do projeto, requisitos, utilizadores e o diagrama final relativo á base de dados.

Modelo de Casos de Uso

Estão presentes 3 tipos de utilizadores no modelo de casos de uso:

- Rececionista, vai poder registar fornecedor, receber as encomendas e registar-lhas.
- Gestor de Encomenda, está encarregue de efetuar as encomendas e pode consultar as encomendas já efetuadas.
- Funcionário Produção, está encarregue de iniciar a produção, consultar as várias produções efetuadas e consultar as diversas fases de produção.

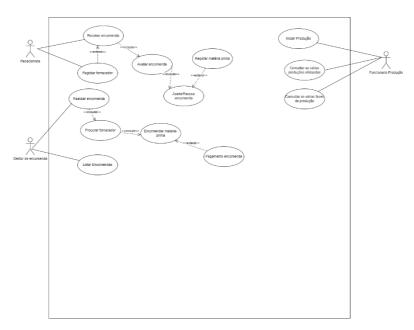


Figura 1 – Modelo de Casos de Uso



Modelo Base de dados

Para o bom funcionamento, chegou-se a este modelo final de base de dados para armazenar toda a informação necessária.

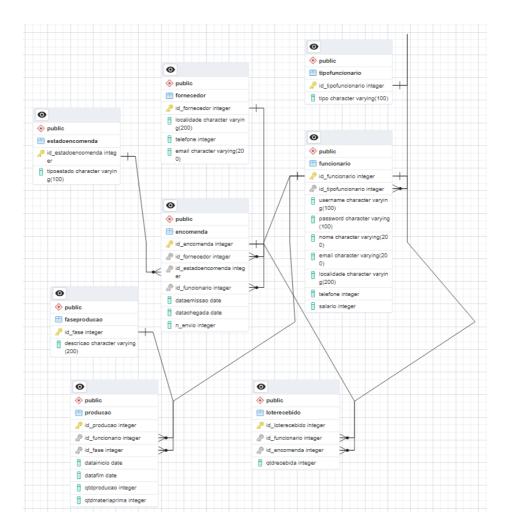


Figura 2 - Modelo Base de Dados



Acesso a base de dados

Para o acesso á base de dados utilizamos a ferramenta Hibernate.

O ficheiro "pom.xml" guarda as dependências relativas a hibernate e para o acesso á base de dados PostgreSQL.

O ficheiro "persistence.xml" apresenta as classes presentes da base de dados e informação relativa á conexão á base de dados.

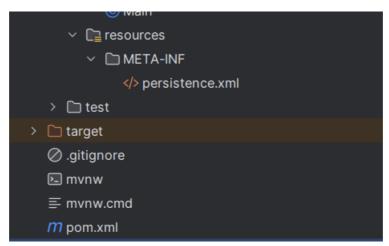


Figura 3 – Ficheiro pom e persistence

No projeto existem dois packages: No package entity está guardado as entidades que foram geradas automaticamente a partir da base de dados e o package bll está guardado os métodos de cada entidade por exemplo: inserção, atualização e listar.

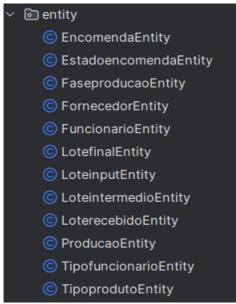


Figura 4 – Package entity

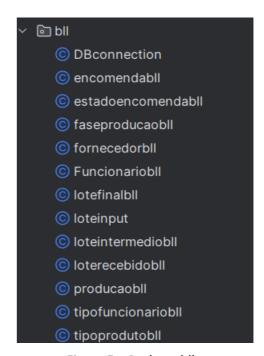


Figura 5 – Package bll



Desenvolvimento da Aplicação

Protótipos de Baixa Fidelidade

Primeiramente, antes de começar a desenvolver uma aplicação, é importante que o programador tenha uma ideia clara de como será a aplicação e quais serão suas principais funcionalidades. Para tal, o programador recorre á criação de protótipos interativos para visualizar como a aplicação funcionará e como os usuários irão interagir com ela.

Eis os PBF (Protótipos de Baixa Fidelidade):

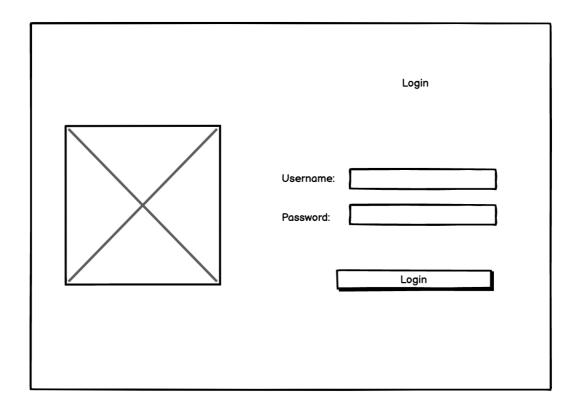


Figura 6 – Login Page



Rececionista

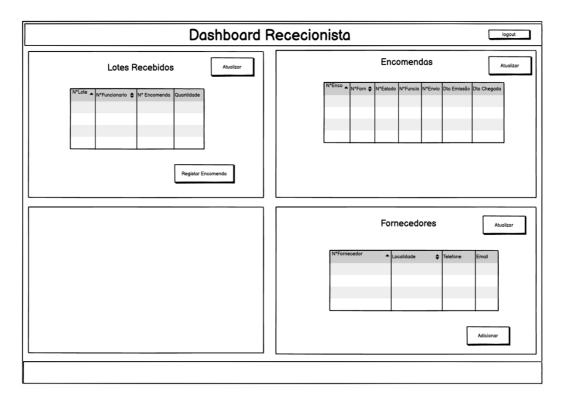


Figura 7 – Rececionista Page

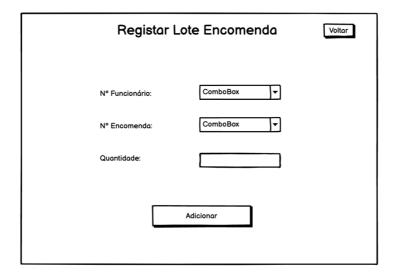


Figura 8 – Registar Encomenda



Gestor de Encomendas

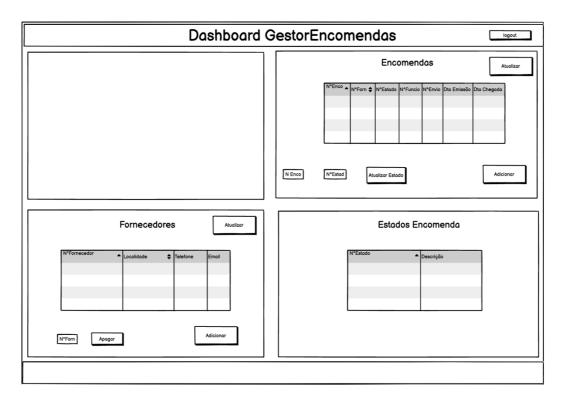


Figura 9 – Gestor de Encomendas Page

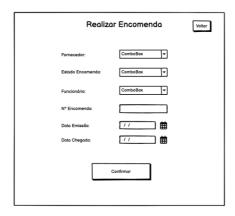


Figura 10 – Realizar Encomenda Page

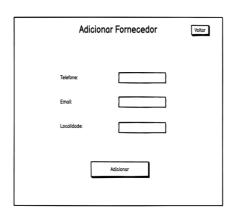


Figura 11 – Adicionar Fornecedor Page



Gestor de Produção

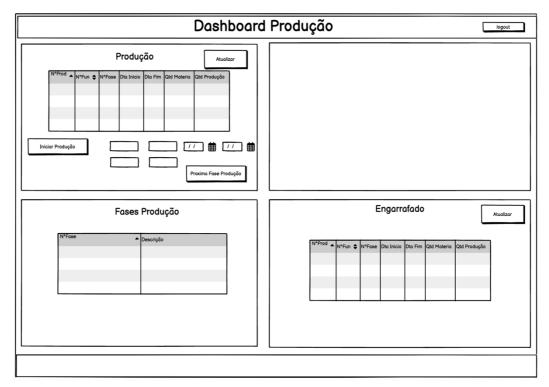


Figura 12 – Gestor de Produção Page

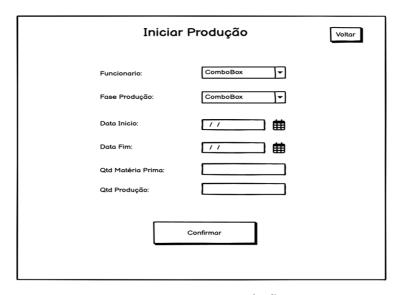


Figura 13 – Iniciar produção



Interface Gráfica

Após encontrarmos os protótipos perfeitos que idealizámos para a nossa aplicação, apresentamos o resultado para a nossa interface gráfica. Este design reflete uma combinação de funcionalidade e estética, garantindo uma experiência de utilizador fluida e intuitiva. A interface foi cuidadosamente desenhada para facilitar a navegação, otimizar o fluxo de trabalho e melhorar a eficiência geral.

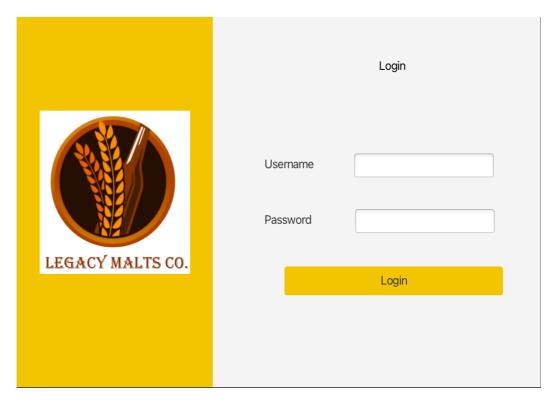


Figura 14 – Login Page

A imagem apresenta uma interface básica de autenticação para uma aplicação de gestão de produção numa fábrica de whisky. Contém campos para introdução do nome de utilizador e senha, um botão para efetuar o login, e um espaço que mostra um logótipo.



Rececionista

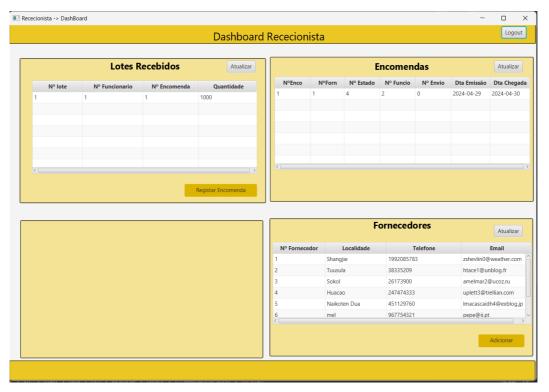


Figura 15 - Rececionista

Esta é a página do rececionista. Como podemos observar, o rececionista tem acesso a várias secções importantes: 'Lotes Recebidos', 'Encomendas' e 'Fornecedores'. Através desta interface, ele pode não só registar novas encomendas, mas também adicionar novos fornecedores. A funcionalidade está organizada de forma clara, permitindo uma gestão eficiente e ágil das operações diárias relacionadas com o recebimento de lotes, acompanhamento de encomendas e atualização de todos os campos.

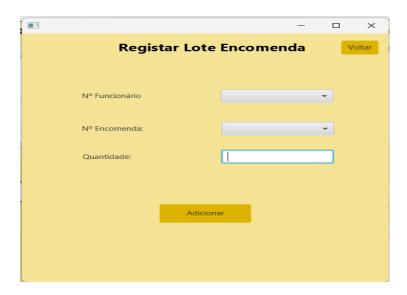


Figura 16 – Registar Encomenda



Gestor de Encomendas

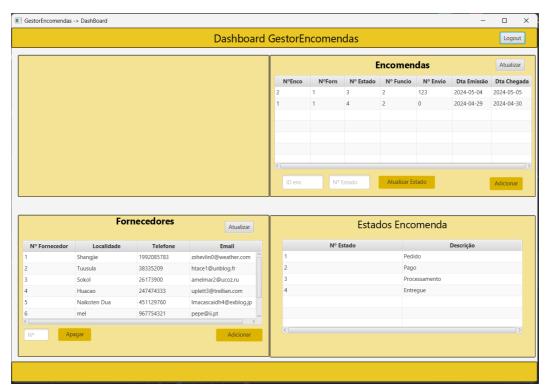


Figura 17 – Gestor de Encomendas

Esta é a página do gestor de encomendas, organizada em três secções principais: 'Fornecedores', 'Encomendas' e 'Estados Encomenda'. Na secção 'Fornecedores', o gestor pode visualizar, atualizar e adicionar novos fornecedores. A área 'Encomendas' permite visualizar detalhes das encomendas, atualizar o seu estado e adicionar novas. Por fim, 'Estados Encomenda' mostra os diferentes estados das encomendas, permitindo também adicionar novos estados. Cada secção inclui um botão para atualização contínua das informações, e existe um botão de 'logout' para segurança do acesso.

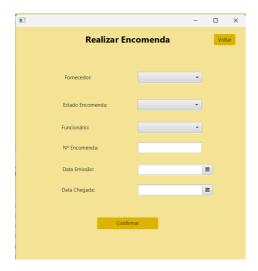


Figura 18 – Realizar Encomenda



Figura 19 – Adicionar Fornecedor



Gestor de Produção

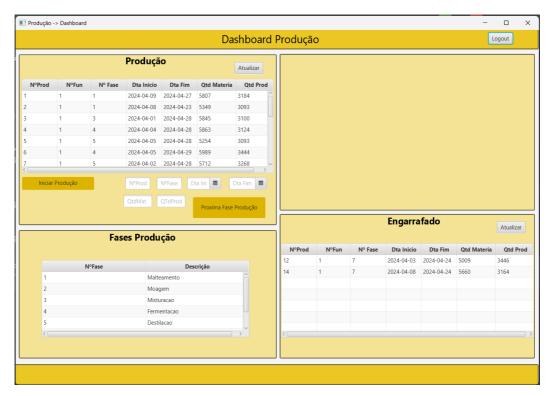


Figura 20 - Gestor de Produção

Esta é a página do "Dashboard Produção", dividida em três seções: 'Produção', 'Fases Produção' e 'Engarrafado'. Na seção 'Produção', os operadores podem gerir detalhes das produções em curso e controlar o progresso através de botões específicos para iniciar e avançar fases de produção. 'Fases Produção' permite definir e revisar as diferentes fases do processo produtivo. A seção 'Engarrafado' foca em monitorar os detalhes das produções que alcançaram esta etapa final. Cada seção tem um botão de 'Atualizar' para manter as informações atualizadas.

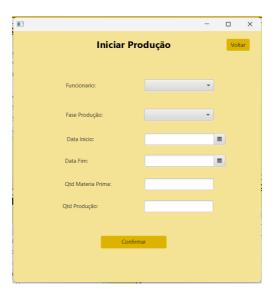


Figura 21 – Iniciar produção



Conclusão

Conclui-se que o sistema desenvolvido para a gestão da produção de whisky é uma ferramenta sofisticada e eficaz, integrando várias funcionalidades essenciais para um bom funcionamento. Através da utilização de tecnologias como o Hibernate e o PostgreSQL, o sistema assegura um acesso seguro aos dados armazenados, facilitando a gestão de encomendas, o controlo da produção e a interação com fornecedores.

Os protótipos de baixa fidelidade demonstram um planeamento cuidadoso da interface do utilizador, equilibrando funcionalidade com a experiência do utilizador, o que é crucial para a aceitação do sistema por parte dos vários utilizadores envolvidos, desde rececionistas a gestores de produção. O sistema oferece uma visão clara das etapas de produção e proporciona um meio eficaz para a atualização e consulta de informações em tempo real.

Em suma, o projeto é um excelente exemplo de como as soluções de tecnologia da informação podem ser estrategicamente aplicadas para otimizar operações industriais e responder às necessidades empresariais em constante mudança.